



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 72ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 18 dias do mês de junho de 2018, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira, Sr. Demétrio Lopes Tomaz e Srª Aida Helena Monteiro Petrim Bruniera, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2018 e acumulado do ano; 2) Renda Variável; 3) Destinação de recursos por encerramento de Fl. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, que iniciou com um breve relato do quadro econômico, onde se percebe: **EUA:** As tensões comerciais tiveram pouco alívio em maio. Os EUA anunciaram a imposição de tarifas de aço no Canadá e no México, efetivaram as tarifas sobre as importações de alumínio e aço do bloco europeu, abriram investigação formal sobre importações de automóveis dos países do bloco europeu. Após tratativa de negociação não houve avanço relevante no processo de revisão do acordo comercial com a China. Na reunião de maio sobre política monetária, o FED manteve a taxa de juros inalterada no intervalo entre 1,50% e 1,75%. O FED sugeriu que o BC americano será tolerante com a inflação um pouco acima da meta por algum tempo. Quanto aos dados de atividade, alguns indicadores registraram arrefecimento, o PIB do 1T18 mostrou que a economia cresceu menos do que o previsto. A principal medida de inflação acompanhada pelo FED permaneceu estável em 1,8 a.a. No mercado de trabalho, houve criação de 164 mil vagas em abril, abaixo do esperado pelo mercado 193 mil. O desemprego caiu de 4,1% para 3,9%. **EUROPA:** Os dados de confiança em sua maioria mostraram arrefecimento. A inflação avançou de 0,7% para 1,1%, apesar da aceleração, o indicador permanece distante na meta do BCE (2% a.a.). No Reino Unido o PIB indicou uma desaceleração em relação aos três meses anteriores. O BoE adota tom cauteloso, destacando que esperaria por mais evidências de fortalecimento da economia antes de promover uma alta na taxa básica de juros. O BCE segue firme no propósito de reduzir o programa da compra de ativos, porém, está sensível aos desenvolvimentos recentes da atividade. O aumento das incertezas na Itália, no processo de formação do governo se refletiu na taxa de juros, que subiu consideravelmente. **ÁSIA:** Na China, as incertezas em relação a renegociação dos termos comerciais com os EUA continuam limitando o avanço da atividade. O PMI manufatura avançou de 51,4 para 51,9 pontos. No varejo as vendas desaceleraram de 10,1% para 9,4% a.a. A Indústria avançou de 6% para 7% a.a. A Inflação desacelerou de 2,1% para 1,8% a.a. A política monetária por sua vez, segue levemente contracionista, alinhada como o propósito de reduzir a alavancagem da economia. **BRASIL:** No ambiente doméstico, maio foi marcado pela frustração com a velocidade de recuperação da atividade. Pela greve dos caminhoneiros que continua apresentando seus impactos diretos e indiretos se materializando ao longo dos próximos meses, o que potencializou o processo de redução das estimativas de crescimento do PIB para 2018. A soma dos efeitos da greve deve se aproximar de 0,5% do PIB. Entre os resultados indiretos da greve, os indicadores de confiança já foram contaminados, mostrando nova deterioração no mês de junho. Os efeitos da paralisação repercutirá na piora das condições fiscais, em relação a inflação avalia-se impacto negativo pelo desabastecimento de alimentos e pelo aumento no preço da gasolina. Quanto a política monetária o BACEN, contrariando as expectativas do mercado, manteve a taxa SELIC estável e indicou o fim do ciclo de flexibilização. O PIB do 1T18 apresentou alta de 0,4% (t.t.), acelerando contra ao trimestre anterior 0,1%. A taxa de desemprego teve leve queda de 12,4% para 12,3%. O IPCA de maio acelerou de 0,22% para 0,40%, acima da expectativa do mercado



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

0,30%, para o intervalo de 12 meses o índice acumula variação de 2,85%. Para junho, a expectativa é de aceleração da inflação com a entrada da bandeira tarifária vermelha na energia, além da greve repercutir nos preços dos alimentos. Mesmo com todo reflexo gerado pela greve dos caminhoneiros, a inflação deve continuar registrando trajetória benigna durante o ano. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2018; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de maio/2018 meta atuarial 0,89%, rentabilidade (-)2,44%, resultado inferior a meta em 3,33 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 3,77%, rentabilidade de 1,75%, resultado inferior a meta em (-)2,02 pontos. O mês de maio, na renda fixa, a performance dos índices IMA-B e IRF-M foram respectivamente (-)3,16% e (-)1,85%, no geral, um forte baque para o resultado da carteira de investimentos do INPREV. Na renda variável o Índice Bovespa no mês de maio caiu (-)10,87% aos 76.754 pontos. Destaque para o índice ICON (consumo) com rentabilidade anual negativa de (-)14,30%. Maio, na renda fixa, o cenário doméstico contribuiu para o aumento das incertezas em relação a economia brasileira, resultando em alta volatilidade e expressiva abertura da curva de juros nominais. Outro fato foi a surpreendente decisão do COPOM pela manutenção da taxa SELIC e a paralisação dos caminhoneiros que contribuíram para o aumento das incertezas locais, com foco para inflação, PIB e questões fiscais. Na renda variável, a deterioração do ambiente doméstico, agravada pela deflagração da greve dos caminhoneiros reforçou as preocupações do mercado sobre a fraqueza da atividade econômica e, sobretudo, a situação fiscal do país. Fato este, decisivo para a performance negativa do IBOVESPA em maio. Foi o pior resultado mensal do índice desde setembro de 2014 quando o mercado aguardava o resultado da última eleição presidencial. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes manifestaram preocupados com o resultado negativo do mês, que comprometeu o trabalho do ano todo. Até o mês de abril/2018 a carteira de investimentos do INPREV apresentava resultado superior a meta em 1,44 pontos e o resultado de maio derrubou a rentabilidade do ano para (-)2,02 pontos abaixo da meta. Ressaltam que, o cenário desastroso do mês, que comprometeu o trabalho do ano, foi geral, tanto nos índices da renda fixa quanto nos índices da renda variável, não tendo nenhum ativo imune a essa volatilidade ocorrida. Em outras palavras, mesmo com o resultado negativo no ano, até então, o Comitê entende que as decisões tomadas e o posicionamento da carteira foram acertados, uma carteira bem distribuída entre os diversos índices de renda fixa e renda variável, não podendo interferir em questões políticas e fiscais e por consequência prever a intensidade da volatilidade do mercado. O Comitê, em 2018, sempre levou em consideração em suas decisões o fato de ser ano eleitoral, propício a alta volatilidade, e por isso, buscou posicionar a carteira em diferentes índices como forma de proteção, porém a intensidade dessa volatilidade, agravada pela greve dos caminhoneiros, foi maior que toda expectativa do mercado. **Item 2 da pauta:** - Renda Variável; o Comitê de investimentos do INPREV avaliando que, mesmo com o aumento dos riscos relacionados a redução do crescimento da liquidez global, o cenário de liquidez mantém-se favorável para ativos de risco. No cenário doméstico o ambiente continua dando suporte para o mercado acionário local uma vez que o crescimento do PIB deve apresentar trajetória de crescimento em comparação com os últimos anos. O Comitê avalia que o mercado permanece otimista com relação a bolsa de valores e apostam nos fundamentos para uma melhor performance. Com isso, analisando o atual cenário de juros baixo (SELIC), o caminho continua sendo ativos de risco para se buscar uma melhor relação entre rentabilidade versus meta atuarial. Isto posto, o Comitê analisou dois novos fundos com potencial para compor a carteira de investimentos do INPREV, são fundos que apresentam



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

estratégias diferentes as que já compõem a carteira. Tratam-se dos fundos XP INVESTOR 30 FIC AÇÕES (CNPJ 26.718.169/0001-75) e BRASIL PLURAL FIC FIA (CNPJ 11.628.883/0001-03), devidamente analisados pela Consultoria de Investimentos e pertencentes aos Gestores XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA e BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA já credenciados neste Instituto conforme Ata da reunião extraordinária do Comitê de Investimentos datada de 05/06/2018. O Comitê de Investimentos delibera a unanimidade pelo aporte inicial de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em cada um dos fundos acima identificados, o aporte fica condicionado ao credenciamento do Administrador, em comum, dos fundos. Quanto à origem dos recursos o Comitê delibera pelo resgate do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA-2 TP FI (CNPJ 13.322.205/0001-35). **Item 3 da pauta:** - Destinação de recursos por encerramento de FI; considerando que o fundo classificado como multimercado, Itaú Institucional Capital Protegido Ibovespa Multimercado FI, de duração determinada de 12/06/2017 a 15/06/2018, tendo obrigatoriamente seu resgate total no dia 20/06/2018, independente de ter atingido ou não o objetivo proposto. O fundo iniciou 12/06/2018 com Ibovespa em 61.700,23 pontos e fecha 15/06/2018 com Ibovespa de 70.757,73 pontos, dentro do intervalo de até 23% a.a. de retorno, portanto, o resultado foi positivo e o fundo entregará o capital mais a valorização do período. Diante a obrigatoriedade do resgate total por encerramento do referido fundo, o Comitê de Investimentos delibera a unanimidade pela APLICAÇÃO no FI ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX (CNPJ 23.731.629/0001-07), permanecendo como os recursos em renda variável. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.